

**SINSERPU** – SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA, FUNDAÇÕES, AUTARQUIAS, EMPRESAS PÚBLICAS E ASSOCIAÇÕES CIVIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, EMPREGADOS DA ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE VINCULEM AO MUNICÍPIO POR CONTRATO DE GESTÃO

**Sede:** Rua São Sebastião 733 - sala 302 - Centro  
Cep: 36015-410  
Juiz de Fora -  
Tel (32) 3215-1855  
sinserpujf@veloxmail.com.br

Elaborado pelo Depto. de imprensa do Sinserpu-JF  
**Jornalista Responsável:**  
Márcia Carneiro/Tiragem:  
4.000 exemplares  
Distribuição gratuita dirigida aos servidores da PJF

**Diagramação:**  
Editoração Eletrônica:  
Heliana Queiroz  
**Impressão:** Fox  
**Diretoria:** gestão 2008/2012  
Diretoria Executiva

**Presidente**  
Cosme Ricardo Gomes  
Nogueira (Demlurb)  
**Vice-presidente**  
Vera Lúcia Daniel  
(Prefeitura / SPU)

**1º Diretor Administrativo:**  
Amarildo Romanazzi da Fonseca (Prefeitura / SPU)  
**2º Diretor Administrativo:**  
Josimar Domingos Fernandes (Prefeitura / Secretaria de Saúde)

**1º Diretor Financeiro:**  
Antonio Carlos de Sant'ana (Demlurb)

**2º Diretor Financeiro:**  
Fátima Aparecida Cardoso Parreira (Amac / Creche)  
**Diretor de Divulgação e Cultura:**

Régis José de Oliveira (Prefeitura / Gettran)

**Suplentes:**  
Rilse Mara Herondino Prefeitura / Secretaria de Saúde

Dina-Mar Pereira Empav Lione Aparecida Santos (Amac / Agente de Saúde de Saúde)

Eduardo Duarte Dias (Amac) Irlan Pereira da Silva (Funalfa)

Antonio Dorcílio Lopes (Prefeitura / SPU)

Macon de Souza (Demlurb)

**Conselho Fiscal:**  
Francisco Carlos da Silva (Empav)

Luiz Gustavo Mateus Nascimento (Prefeitura / Gettran)

João Batista Leonel (Empav)

Visite nosso site:  
[www.sinserpu.org.br](http://www.sinserpu.org.br)

## EDITORIAL

### A crise política e a meta social

Quem sempre torceu contra os governos Dilma e Lula, hoje comemora. Afinal, a imprensa denuncia a queda de diversos integrantes do Executivo federal por corrupção. Nada mais justo e digno denunciar e combater essa herança perversa que assola nosso país. Mas, afinal de contas, que governo, em uma sociedade democrática, está isento de encontrar algum tipo de desvio de conduta?

Seria, sim, passível de um grande levante popular, se a própria presidenta Dilma fosse flagrada em ato de corrupção. Sua conduta, porém, até então demonstra o contrário: ela está empenhada em fazer uma "faxina" no Governo, o que muitos não tiveram coragem. "Faxina" esta que representa o cumprimento de um dever, não o fim da credibilidade de sua gestão.


Se a presidenta continuar decidida a moralizar a política nacional (desde os tempos do descobrimento do Brasil, corrupta) e promover o avanço na qualidade de vida dos brasileiros, não há denúncias que a abale.

Com relação às pesquisas de opinião que apontam para a queda de sua popularidade, a presidenta age como esperado: não se pauta por seus resultados. Faz sentido, porque o que Dilma está preocupada e atenta, como ela própria afirmou, é com a crise internacional, para que o problema não aporte em solo nacional. Ninguém quer desemprego e fome, situação que desde o Governo Lula vem sendo aniquilada. O que o povo quer e o povo gosta é de comida na mesa de todos, educação pública de qualidade e muita saúde. O Brasil ainda não chegou lá. Mas está a caminho.

## PONTO DE VISTA


Você concorda com o novo Código Penal que determina a liberação do infrator até o julgamento no caso de o delito ser considerado insuficiente?

“**Depende.** Em determinados casos, o criminoso deveria ser preso na hora, como abuso no trânsito e pedofilia.”




**Romilsa Hella Tavares**  
Técnica de enfermagem – Secretaria de Saúde

“**Sim.** Porque acho que para ser presa, a pessoa deve ser julgada”



**Eduardo Silvério Gomes**  
Vigilante – SARH

“**Não.** Porque isso vai virar um faroeste. A Justiça é lenta e as pessoas vão acabar fazendo justiça com as próprias mãos”



**Carlos Roberto Firmino**  
Coletor - Demlurb

Visite o site do Sinserpu: [www.sinserpu.org.br](http://www.sinserpu.org.br)

## POR SEIS MESES

### Justiça do Trabalho suspende processo da Amac

Em audiência na Justiça do Trabalho realizada no dia 3 de agosto último, a juíza Ana Luiza Fischer de Mendonça acatou a solicitação feita pelo Sinserpu de suspensão do processo da Amac. O objetivo da audiência era definir a situação dos funcionários, o que poderia resultar em uma demissão em massa.

Com a medida adotada pela Justiça do Trabalho, os cerca de 1.500 trabalhadores da instituição manterão a garantia de seus contratos de trabalho por um

período correspondente a seis meses. Este prazo é passível de prorrogação por outros seis meses, chegando assim a um ano.

Na avaliação do Departamento Jurídico do Sinserpu-JF, a suspensão proporcionará à categoria e ao sindicato mais tempo para se chegar a um acordo favorável aos trabalhadores. O pedido de adiamento da sentença levou em conta a tramitação de uma ação do Ministério Público Estadual na Justiça Comum que trata do mesmo assunto.

### Sinserpu condena injustiça na saúde

De forma arbitrária, a Administração Municipal demitiu funcionários contratados aprovados em concurso público que entraram com ação exigindo a nomeação dos concursados. O Sinserpu reivindica a recondução desses trabalhadores aos seus postos, uma vez que não foi feita a nomeação de concursados em substituição dos demitidos.

A prática da Administração caracteriza perseguição e retaliação, atitudes que o sindicato jamais aceitará. O departamento jurídico do Sinserpu adota todas as providências neste sentido, sendo que a primeira delas foi a solicitação de uma reunião com a

Promotoria Pública da Saúde em caráter de urgência.

O Sinserpu sempre cobrou a efetivação dos concursados. No setor da saúde, o departamento jurídico do sindicato entrou com ação civil pública exigindo a nomeação dos aprovados, julgada procedente. A Administração, porém, recorreu da decisão e a Justiça suspendeu a liminar (o processo encontra-se em andamento). Muitos servidores entraram com ações individuais e foram vitoriosos em primeira instância. Novamente, houve recurso da PJF que, em retaliação, demitiu alguns deles. É pelo retorno desses servidores que o sindicato se empenha agora.

### Sindicato luta por mais reconhecimento

Criada em 2008 para proteger os bens públicos, a Guarda Municipal da cidade encontra-se sem o devido reconhecimento do Executivo. Faltam à categoria, uniformes, veículos e número suficientes de agentes para atender a crescente demanda. Em audiência pública realizada no final de junho foi discutida, ainda, a inclusão da arma de fogo como equipamento da Guarda Municipal.

A reivindicação gerou polêmica e não chegou a um consenso. Já as questões relacionadas às deficiências

de viatura, uniforme e pessoal, foram incorporadas pelo Sinserpu. “Antes da discussão do uso da arma de fogo, temos que analisar as deficiências na estrutura da corporação”, posiciona-se o presidente do sindicato, Cosme Nogueira. Segundo ele, a entidade sindical cobra da Prefeitura melhores condições de trabalho para os agentes.

Busca, também, através de sua assessoria jurídica, a nomeação dos excedentes, uma vez que o número de vagas previsto no edital não foi preenchido.



### Nobreza exemplar

Eduardo Santana

Há nove anos trabalhando no setor de varrição do Demlurb, o auxiliar de serviços gerais, Eduardo Henrique Santana, 44 anos, representa o que há de mais nobre no quesito exemplo a ser seguido. Hoje cursando o quinto período de pedagogia no Instituto Superior de Educação Carlos Chagas, Eduardo ampliou radicalmente seu conhecimento e sua forma de ver o mundo depois que ingressou na prefeitura.

Antes de passar no concurso público, ele já sentia vontade de voltar a estudar. Mas foi após uma conversa no departamento pessoal do Demlurb, que a intenção deu lugar à ação. “Logo que entrei no Demlurb perguntei à Cristina do DP se eu tinha condições de prosperar no meu trabalho. Ela foi sincera e me disse que não. Então, decidi que iria estudar para conseguir algo melhor.”

Nesse período de prefeitura, Eduardo concluiu o primeiro e o segundo grau na Escola de Governo e depois cursou um ano de meio ambiente,

suspendendo o curso por não ter como pagar. Com a possibilidade de fazer horas-extras, porém, retornou o desejo de voltar à sala de aula. “Por indicação de uma vizinha no Monte Castelo optei pela pedagogia e estou muito satisfeito. Agora faltam dois períodos para me formar.”

Depois do diploma, Eduardo pretende continuar estudando para tentar concursos públicos. “Quero melhorar financeiramente, ajudar meus familiares e também contribuir para abrir a cabeça de meus sobrinhos, primos e colegas de trabalho. Não vejo outra saída para a transformação social a não ser através dos estudos.”

**Cidade:** Juiz de Fora  
**Lugar:** Morro do Cristo  
**Cor:** verde  
**Livro:** Bíblia Sagrada  
**Religião:** católica  
**Música:** pagode  
**Hobby:** assistir a filmes  
**Filme:** “Adorável professor”  
**Frase:** “Não faça aos outros o que não gostaria que fizessem a você.”